



NOVOS BONECREIROS



NORMAS DE FUNCIONAMENTO PROJETO NOVOS BONECREIROS

1. PREÂMBULO

A arte bonecreira consiste no fabrico de pequenas figuras em barro, a partir de moldes em gesso, que se destinam aos presépios típicos micaelenses. A sua produção é artesanal, conferindo às peças especificidades estilísticas, e obedece a determinadas regras e técnicas.

A arte bonecreira é idiossincrática do concelho de Lagoa, e configura uma forma de arte popular que se incrementou no século XIX, com a abertura das primeiras fábricas de cerâmica no concelho. Alguns dos seus funcionários iniciaram a produção de bonecos de presépio em oficinas domésticas, tornando-se, assim, os primeiros bonecreiros do concelho lagoense. Os bonecreiros eternizam no barro tradições religiosas e profanas regionais.

Atualmente são apenas cinco os artesãos que se dedicam à arte bonecreira, sendo intenção da Câmara Municipal de Lagoa dar continuidade a esta particular forma de arte, perpetuando as demonstrações religiosas, culturais e históricas da comunidade lagoense, que justificam o epíteto de “cidade presépio”.

2. PROJETO NOVOS BONECREIROS

Com o projeto Novos Bonecreiros, desenvolvido pela Câmara Municipal de Lagoa, pretende-se sensibilizar a comunidade lagoense para a necessidade de perpetuar a arte bonecreira. Este projeto apresenta-se como um incentivo ao surgimento de novos artesãos, como forma de valorizar esta particular forma de arte do concelho de Lagoa, através da aproximação da sua comunidade à arte bonecreira.

Tenciona-se que o projeto Novos Bonecreiros seja uma forma de valorização desta particular forma de arte, contribuindo para a transmissão do saber fazer, a médio e longo prazo, com a concretização de formação e/ou formações, destinadas à comunidade em geral.

3. FORMAÇÕES EM ARTE BONECREIRA

As Formações em Arte Bonecreira são gratuitas e destinam-se ao público em geral, com vagas limitadas a 6 formandos cada, sendo necessária uma inscrição prévia. As formações serão ministradas pelo artesão lagoense, João Arruda, mestre bonecreiro, que dinamiza a oficina de arte bonecreira do Núcleo Museológico do Presépio, instalada no Convento de Santo António.



NORMAS DE FUNCIONAMENTO PROJETO NOVOS BONECREIROS

Cada formação terá uma carga horária de 28 horas, ao longo de sete semanas, tendo lugar duas vezes por semana, em horário a definir. Cada formação desenvolver-se-á, igualmente, em duas fases distintas, com um intervalo temporal de duas semanas.

A primeira fase destina-se à construção de bonecos. Os formandos terão a oportunidade de construir o figurado em barro constituinte da Natividade e um boneco livre, dando lugar à criatividade, com inspiração na contemporaneidade. Nesta fase, os formandos acompanharão, também, o processo de cozedura na mufla. Para além da execução dos bonecos, os formandos irão proceder à pintura, com tinta acrílica. Esta fase decorrerá ao longo de três semanas, com uma carga horária de 12 horas.

Com a oportunidade de execução de um boneco livre, pretende-se que os formandos desenvolvam uma peça personalizada de figurado em barro, reinterpretando a história e o património etnográfico, numa perspetiva contemporânea. Este boneco poderá concorrer ao Concurso de Presépios e de Figurado Contemporâneo em Barro, promovido por esta autarquia, que se destina a todos os municípios, com o objetivo de a comunidade, em complemento com o Júri nomeado para o efeito, eleger o boneco mais criativo e contemporâneo. É intuito que este boneco continue a ser produzido pelo vencedor, após o término do concurso, sendo que a Loja do Museu de Lagoa-Açores estará disponível para comercializar a figura de barro vencedora.

A segunda fase de cada Formação em Arte Bonecreira recai na execução dos moldes em gesso. Nesta fase, os formandos terão a oportunidade de construir os moldes em gesso de todas as figuras confeccionadas na primeira fase. Assim sendo, esta fase desenvolver-se-á ao longo de 4 semanas, com uma carga horária de 16 horas.

Ao longo de cada formação, a parte prática será sempre acompanhada de uma parte expositiva e explicativa de todas as técnicas a ter em consideração nesta arte tradicional.

4. CONTEÚDOS A ABORDAR

PLANO CURRICULAR		
1.ª FASE	1.ª SESSÃO	Enquadramento da arte bonecreira: contexto histórico. Entrega dos Kit Novos Bonecreiros.



NORMAS DE FUNCIONAMENTO

PROJETO NOVOS BONECREIROS

		Visita ao Núcleo Museológico do Presépio.
	2.ª SESSÃO	Moldagem a partir do barro: - Criação de figuras representativas da Natividade. - Técnicas de acabamento do figurado.
	3.ª SESSÃO	Moldagem a partir do barro: - Criação de figuras representativas da Natividade. - Técnicas de acabamento do figurado.
	4.ª SESSÃO	Projeto criativo sem molde. Procedimentos de cozedura em mufla.
	5.ª SESSÃO	Técnicas de pintura: - Tinta acrílica.
	6.ª SESSÃO	Técnicas de pintura: - Tinta acrílica.
INTERRUPÇÃO		
2.ª FASE	7.ª SESSÃO	Execução dos moldes - Técnicas de confeção de moldes em gesso.
	8.ª SESSÃO	Execução dos moldes - Técnicas de confeção de moldes em gesso.
	9.ª SESSÃO	Execução dos moldes - Técnicas de confeção de moldes em gesso.
	10.ª SESSÃO	Execução dos moldes - Técnicas de confeção de moldes em gesso.
	11.ª SESSÃO	Execução dos moldes - Técnicas de confeção de moldes em gesso.
	12.ª SESSÃO	Execução dos moldes - Técnicas de confeção de moldes em gesso.
	13.ª SESSÃO	Execução dos moldes - Técnicas de confeção de moldes em gesso.
	14.ª SESSÃO	Execução dos moldes



		- Técnicas de confeção de moldes em gesso.
--	--	--

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

- a) Para os formandos obterem um Certificado de Participação, devem frequentar pelo menos 25 horas desta formação, isto é, um mínimo de 12 sessões, do total de 14. Não obstante, nos casos de não comparência devidamente justificada, as faltas não serão contabilizadas.
- b) Todas as componentes lecionadas terão uma ponderação de 0 a 20 valores, a avaliar pelo formador:
 - I. Moldagem a partir do barro;
 - II. Projeto criativo sem molde;
 - III. Procedimentos de cozedura em mufla;
 - IV. Técnicas de pintura;
 - V. Execução dos moldes.
- c) A avaliação final resultará do somatório da avaliação de cada componente (totalizando um máximo de 100 valores), dividida pelo número total de componentes (5), de forma a obter a média de avaliação de cada formando:

$$\text{Avaliação Final} = \frac{\text{I} + \text{II} + \text{III} + \text{IV} + \text{V}}{5}$$

6. OBJETIVOS

- 6.1.** O objetivo final desta formação é conceder aos formandos as ferramentas necessárias para conseguirem, no espaço temporal de 1 ano, desenvolver esta atividade artesanal, com o pressuposto de obterem a “carta de artesão” e de unidade produtiva artesanal (UPA), através do Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA), neste mesmo espaço temporal.
- 6.2.** O município de Lagoa pretende proporcionar a 1 formando, um intercâmbio de conhecimentos desta arte, entre artesãos/bonecreiros e entidades externas, em território nacional.
- 6.3.** O município de Lagoa, pretende, ainda, que os formandos continuem a desenvolver a arte bonecreira, após o término da formação e, para este fim, o município disponibiliza as



instalações do convento de Santo António, para procederem à cozedura do figurado em barro e usufruírem de acompanhamento contínuo, por parte do bonecreiro residente, de forma a promover uma aprendizagem contínua e aprofundamento do conhecimento acerca desta particular forma de arte, mesmo após o término da formação.

7. CONDIÇÕES

7.1. Condições do intercâmbio:

- a) O município de Lagoa pretende proporcionar um intercâmbio anual, a 1 formando, selecionado entre todos os que frequentarem a formação e/ou formações. Este intercâmbio será entre artesãos/bonecreiros e entidades externas, em território nacional, sendo que o município de Lagoa-Açores assegurará as despesas inerentes a esta atividade, nomeadamente: viagem, estadia, alimentação e formação.
- b) Este intercâmbio será organizado pela Câmara Municipal de Lagoa, em colaboração com entidades externas, e irá quantificar uma bolsa de 2 000€ (dois mil euros), a atribuir ao formando selecionado, para suprir todas as despesas, tendo o formando a obrigação de entregar todos os comprovativos de despesa, sob pena de ter de restituir a este município o valor de bolsa atribuído. Para além disso, caso o formando não usufrua do valor total atribuído na realização do intercâmbio, o restante valor terá de ser utilizado na aquisição de materiais para o desenvolvimento dos trabalhos a realizar, no âmbito da arte bonecreira.

7.2. Condições/critérios de seleção para usufruir do intercâmbio:

- 7.2.1. O formando que irá usufruir deste intercâmbio será selecionado com base nas 5 condições abaixo mencionadas, cada uma destas com uma ponderação distinta, totalizando no máximo 100%, sendo que o formando selecionado será o que obtiver maior percentagem, ou seja, o formando que cumprir, primeiramente, cada uma das condições mencionadas. Não obstante, as condições expressas na alínea a) e b) são de carácter obrigatório.
 - a) No espaço temporal de 1 ano deverá obter a “carta de artesão” e de unidade produtiva artesanal (UPA), através do Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA), de modo a dar continuidade ao trabalho de arte bonecreira. No caso de já possuir, deverá



acrescentar à sua atividade o Grupo 02 - Artes e Ofícios da Cerâmica - Cerâmica Figurativa (02.03) / CAE 23413, do repertório de atividades artesanais.

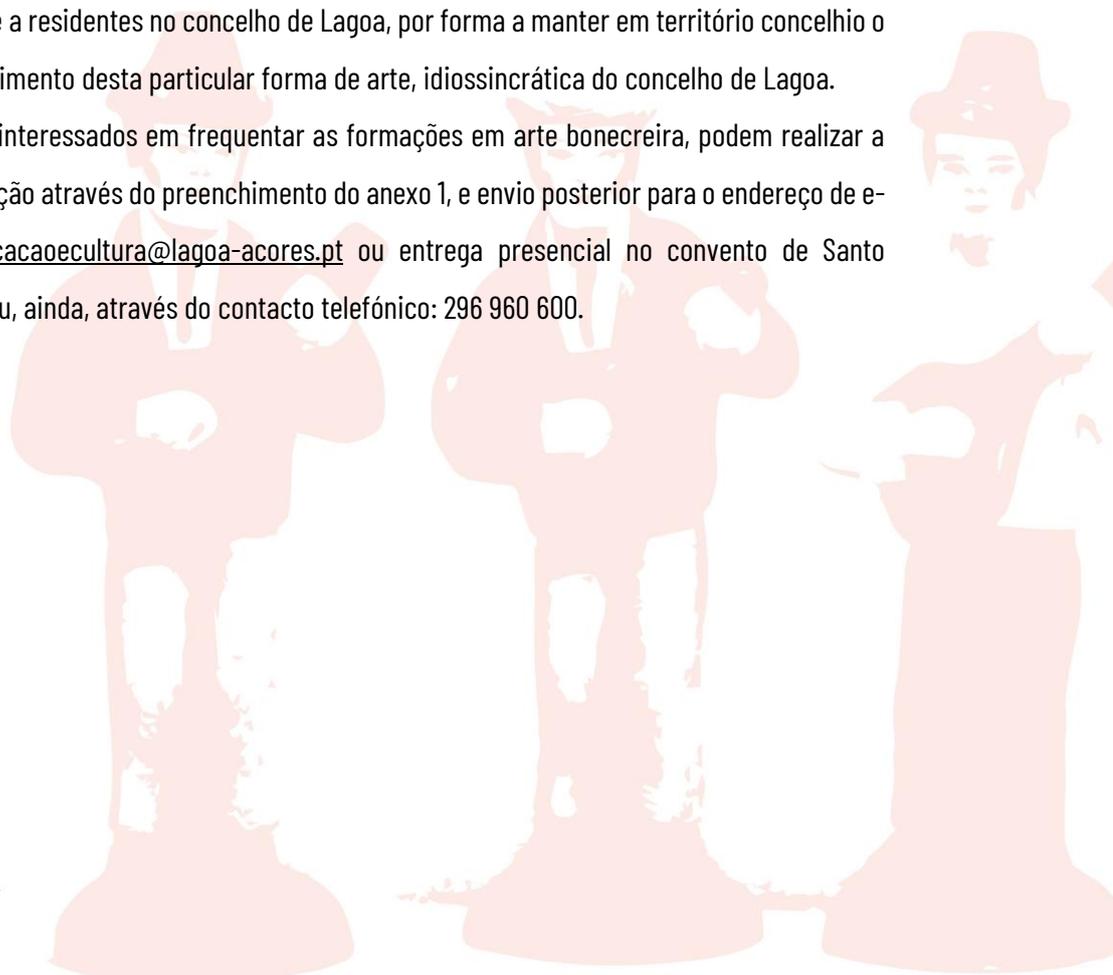
- b) Ter aproveitamento em todas as componentes da formação, obtendo uma média igual ou superior a 70% e Certificado de Participação;
- c) Apresentação de um portefólio com experiência comprovada (50% de ponderação);
- d) Adesão às iniciativas desta autarquia, no âmbito da preservação da arte bonecreira, como por exemplo o Concurso de Presépios e de Figurado Contemporâneo em Barro anual (50% de ponderação).

8. RECURSOS MATERIAIS

No início da formação, cada formando receberá um conjunto de materiais de iniciação, “Kit Novos Bonecreiros”, com todo o material necessário para frequentar e concluir a formação, de modo a desenvolver esta forma de arte e aprimorar as técnicas lecionadas.

9. ADMISSÃO À FORMAÇÃO EM ARTE BONECREIRA

- 9.1.** As formações em arte bonecreira são abertas a toda a comunidade, todavia será dada prioridade a residentes no concelho de Lagoa, por forma a manter em território concelhio o desenvolvimento desta particular forma de arte, idiossincrática do concelho de Lagoa.
- 9.2.** Todos os interessados em frequentar as formações em arte bonecreira, podem realizar a sua inscrição através do preenchimento do anexo 1, e envio posterior para o endereço de e-mail educacaoocultura@lagoa-cores.pt ou entrega presencial no convento de Santo António, ou, ainda, através do contacto telefónico: 296 960 600.





Largo D. João III - Santa Cruz
9560-045 Lagoa - Açores

Tlf.: 296 960 600
Email: geral@lagoa-acores.pt

www.lagoa-acores.pt

ANEXO 1

FORMAÇÃO EM ARTE BONECREIRA

A arte bonecreira consiste no fabrico de pequenas figuras em barro, a partir de moldes em gesso, que se destinam aos presépios típicos micalenses. A sua produção é artesanal, conferindo às peças especificidades estilísticas, e obedece a determinadas regras e técnicas.

Atualmente são apenas cinco os artesãos que se dedicam à arte bonecreira, sendo intenção da Câmara Municipal de Lagoa dar continuidade a esta particular forma de arte, perpetuando as demonstrações religiosas, culturais e históricas da comunidade lagoense, que justificam o epíteto de “cidade presépio”.

Esta formação tem como propósito perpetuar a tradição da arte bonecreira, incentivando o surgimento de novos artesãos, contribuindo para a transmissão dos saberes deste ofício. A formação será ministrada pelo artesão lagoense, João Arruda, mestre bonecreiro, que dinamiza a oficina de arte bonecreira do Núcleo Museológico do Presépio instalada no convento de Santo António.

Todos os dados aqui facultados, serão meramente utilizados para fins de inscrição na Formação em Arte Bonecreira.

FICHA DE INSCRIÇÃO

1. Nome completo

2. Idade

3. Localidade

4. Contacto telefónico

5. Já possui carta de artesão? Se sim, em que grupo de atividade está inscrito no Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA)?

6.

Turma A - horário diurno (terças e quintas-feiras das 09h00 às 11h00): _____

Turma B - horário pós-laboral (terças e quintas-feiras das 19h00 às 21h00): _____

7. Como tomou conhecimento da iniciativa? Selecione com um X a opção.

a) Portal da autarquia _____

b) Agenda cultural _____

c) Redes Sociais _____

d) Amigos/familiares _____

e) Outra. _____